

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

# ATA DA 1º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2019 DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS DE SOBRAL.

Às 18h00min do dia 25 de setembro de dois mil e dezenove, na sala de reuniões da Secretaria de Pósgraduação da Universidade Federal do Ceará, na cidade de Sobral, deu-se início à 1ª Reunião Extraordinária do ano corrente do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia (PPGB) da Universidade Federal do Ceará, com a presença dos seus membros: Alex Soares Marreiros Ferraz, Anderson Weyne Barbalho Silva, Carla Thiciane Vasconcelos de Melo, Igor Iuco Castro da Silva, José Roberto Viana Silva, Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar, Luiz Vieira da Silva Neto, Vicente de Paulo Teixeira Pinto, Victor Alves Carneiro e Francisca Valéria Bezerra Sampaio Marques. Com a palavra, a Coordenadora do PPGB, Profa. Carla Thiciane V. Melo, agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião seguindo a programação, conforme convocação prévia: Pauta única: Elaboração do Plano Estratégico de medidas e metas para manter o PPGB com nota 4 na próxima Avaliação Quadrienal da CAPES. A professora Carla Thiciane iniciou a pauta repassando aos presentes que durante o Seminário de Meio Termo ocorrido na sede da CAPES, em Brasília-DF, os avaliadores da CAPES da área de Biotecnologia fizeram uma avaliação prévia de todos os programas de Pós-Graduação da área. A profa. Carla informou que, dentro dessa avaliação prévia, tomando como base o biênio 2017-2018, o PPGB apresenta-se fragilizado tendendo a ter a nota reduzida de 4 para 3, caso intervenções não sejam feitas. Dessa forma, informou aos presentes a necessidade de criação de estratégias com metas a serem cumpridas. Para tanto, foi tomado como base a ficha de avaliação contendo os novos indicadores da avaliação quadrienal 2017-2020. A professora Carla Thiciane leu a ficha informando que a avaliação será feita tomando como base três pontos gerais: 1. Programa; 2. Formação; 3. Impacto na Sociedade. Para o ponto "1. Programa", foram levados em consideração como relavantes para intervenção o tópico "1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa" e "1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual". Para o tópico 1.2, a professora Carla Thiciane leu para os presentes o que será considerado pelos avaliadores: a porcentagem de bolsistas PQ, o número total de artigos em cada classificação (A2, A4, B3) dividido pelo número de professores do núcleo permanente (NP), produto tecnológico total dividido pelo NP, porcentagem do NP que tem mais de 400, 800, 1200 e 1600 pontos no quadriênio e o número de patentes dividido pelo NP. Para este tópico, os avaliadores levarão em consideração principalmente o NP, de modo que os professores devem estar ativamente engajados com suas publicações e discentes. Uma vez cientes do que será avaliado, a professora Carla Thiciane passou a palavra para o colegiado e abriu a discussão. O professor José Roberto falou que uma medida que pode ser tomada para manter o engajamento dos professores com o programa e aumentar as publicações é manter o número de orientações de pelo menos 1 por ano e estipular uma meta para os professores que deverão somar no mínimo 400 pontos no quadriênio ou 100 pontos por ano em média, de modo a entrar na contagem dos avaliadores, uma vez que, na tabela de avaliação, a contagem mínima é de 400 pontos no quadriênio. Para que todos compreendessem a contagem de pontos, a professora Carla Thiciane explicou aos docentes que para manter o mínimo 100 pontos por ano, o docente deverá, por exemplo, publicar 2 artigos A4 (cada um vale 55 pontos). Explicou ainda que não precisa ser a publicação de 2 artigos obrigatoriamente, uma vez que cada produção científica válida nos indicadores tem uma pontuação específica. Dessa forma, o somatório desses pontos deverá ser de, no mínimo, 100 por ano para cada docente. O professor Igor Iuco acredita que essas medidas são necessárias e concordou com a opinião do professor José Roberto, acrescentando ainda que essas medidas devem ser inseridas no regimento interno do PPGB para que elas possam

> Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Av Comte. Maurocelio Rocha Pontes, 100 - Derby — Sobral — Ceará — CEP 62042-280 Fone/Fax (88) 3611-8000 E-mail: <u>biotecnologiasobral@gmail.com</u>

fing

Carlina Fried

- Toran



44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CAMPUS DE SOBRAL

Coordenação do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia

ser cobradas oficialmente dos docentes. A professora Carla Thiciane ponderou que as avaliações da CAPES modificam periodicamente e que deveria ter outra forma de oficializar as medidas, como a criação de portarias, sem obrigatoriamente inseri-las no regimento interno do PPGB, uma vez que este documento não deve ser reformulado todas as vezes que a CAPES modificar a avaliação. Dessa forma, os membros do colegiado decidiram por unanimidade que os professores do NP deverão manter, no mínimo, 1 orientação por ano, assim como somar o mínimo de 400 pontos por quadriênio. A Coordenação do PPGB se comprometeu a cada Coleta CAPES, que ocorre anualmente, dar um retorno individual para cada docente, a fim de que os mesmos estejam cientes se precisam publicar mais ou se podem somente manter o ritmo até a próxima avaliação quadrienal. Para o tópico 1.4, referente a autoavaliação do PPGB, a professora Carla Thiciane informou, que para os avaliadores da CAPES, este tópico novo de avaliação leva em consideração a busca da qualificação do programa. A autoavaliação deve pautar tópicos que contribuam para o planejamento estratégico do programa, de modo que questões sobre aderência, acompanhamento de egressos, inovações do programa com impactos na sociedade e a internacionalização devem ser formuladas. Após informar do que se tratava o tópico, a professora Carla Thiciane passou a palavra aos professores e abriu a discussão. O professor Igor Iuco lembrou que através do sistema SAP, a PRPPG acompanha a autoavaliação feita pelos alunos e que o coordenador pode ter acesso ao relatório gerado. No entanto, ponderou que os questionamentos da avaliação institucional não compreendiam os pontos necessários para a autoavaliação da CAPES e que, dessa forma, sugeria a realização de um formulário específico na plataforma "google forms", que, através do "link" gerado, os alunos poderiam responder ao questionário, realizando a autoavaliação. Ao final de cada período (semestre ou ano), a Coordenação teria uma base de dados para ser inserida no Coleta CAPES. Os demais membros concordaram com a ideia do professor Igor Iuco e a criação do formulário para a autoavaliação deverá ser feita pela Coordenação do PPGB para apreciação posterior pelo colegiado. Para o ponto "2. Formação" a professora Carla Thiciane havia informado aos docentes quais os critérios que seriam avaliados e, desses, os que foram considerados para o plano emergencial foram: os tópicos "2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos" e "2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa", que seriam analisados conjuntamente. O tópico 2.2. no qual serão considerados indicadores como: a porcentagem de publicação de discentes acima do qualis B3, número de publicações nos diversos qualis divididas pelo NP, percentual de titulações, entre outros, a professora Carla Thiciane explicou que esses indicadores analisam se os discentes estão efetivamente sendo incluídos nas publicações do programa e revela qual a porcentagem dos estudantes em relação ao corpo discente total que estão dentro desse perfil. Desse modo, a professora Carla relatou que os alunos do PPGB precisam efetivamente publicar os seus trabalhos realizados e não somente defender as dissertações de mestrado dando o trabalho como finalizado. O tópico 2.4. tem como indicadores a publicação com discentes do programa nos diversos qualis dividido pelo número de docentes do NP. A professora Carla Thiciane explicou que os indicadores acima registram de fato os professores que estão ativamente publicando dentro do programa, uma vez que incluem seus alunos, e não apenas inserem artigos que foram publicados em parceria com outros programas de pós-graduação. A professora Carla esclareceu, então, que os avaliadores levarão em consideração principalmente as publicações do PPGB que demonstrarão a qualidade e o volume de trabalho realizado dentro do Programa. Em seguida, abriu para a discussão do colegiado. O professor José Roberto considerou exigir dos alunos, então, que, durante o período do mestrado, fosse publicado o artigo referente à sua pesquisa e ainda considerou que os alunos pudessem ser encorajados a publicar um artigo de revisão, pois, em outros programas, essa alternativa já é considerada. O professor Igor ponderou que, de acordo com o perfil dos alunos ingressos no programa, pudesse ser considerada a exigência da submissão do artigo em periódico, com qualis A4, no mínimo, sem, contudo, exigir que o

> Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Av Comte. Maurocelio Rocha Pontes, 100 - Derby — Sobral — Ceará — CEP 62042-280 Fone/Fax (88) 3611-8000 E-mail: <u>biotecnologiasobral@gmail.com</u>

Some

Prosect -

win of



90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

*Campus* de Sobral Coordenação do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia

mesmo fosse publicado antes da defesa da dissertação. Acrescentou ainda dizendo que essa meta é mais plausível considerando o tempo curto para a realização da pesquisa, coleta de dados, análise estatística, escrita do artigo, revisão pelos referees e, em seguida, publicação. A professora Lissiana concordou com a ideia do professor Igor e acrescentou vários casos de excelentes alunos que realizaram pesquisas de qualidade, defenderam com a promessa de depois escrever o artigo, mas nunca o fizeram, deixando o orientador com a responsabilidade de realizar todo o processo da escrita desde o início. O professor Luiz também concordou e ainda acrescentou que a medida inclusive é educativa e faz parte do processo de formação do aluno, saber escrever um artigo científico. A professora Carla Thiciane, então, finalizou a discussão desse tópico dizendo que, se o aluno publicar seu artigo referente à dissertação, automaticamente os professores do PPGB estariam publicando dentro do Programa e, assim, os dois tópicos (2.2 e 2.4) seriam efetivamente melhorados. Dessa forma, todos concordaram com as ponderações dos professores, ficando decidido que, a partir da turma de 2020.1, os alunos deverão submeter um artigo científico da pesquisa desenvolvida no PPGB em periódico de qualis, no mínimo A4, antes de poder defender a dissertação de mestrado. A Coordenação do Curso se responsabilizará pela mudança regimental e repassará as informações a todos que fazem parte do PPGB, docentes e discentes. Outro tópico que foi levado em consideração para o plano emergencial foi o "2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida". A professora Carla Thiciane informou aos presentes que este tópico se refere ao acompanhamento dos egressos, ponto importante que agora será considerado na Avaliação Quadrienal. Para este tópico, os avaliadores considerarão os mecanismos utilizados para o acompanhamento dos egressos, que devem ser efetivos em informar se os egressos estão em nucleação na área de biotecnologia, se foram inseridos na área acadêmica voltada para a Biotecnologia ou se estão inseridos no setor produtivo de base biotecnológica ou, ainda, se estão envolvidos em ações de impacto tecnológico e de inovação em biotecnologia junto a sociedade. Após a explicação do que seria avaliado neste tópico, a professora abriu para discussão do colegiado. O professor Igor iniciou falando que uma forma ativa de acompanhar os egressos seria a criação de um questionário na plataforma "google forms" e o mesmo deveria ser enviado anualmente para todos os egressos dos últimos 5 anos, tempo que a CAPES solicita para acompanhamento. Acrescentou ainda que outra forma, dessa vez mais passiva de acompanhamento, seria o rastreamento do Currículo Lattes, mas acrescentou dizendo que nem sempre os egressos mantêm o Currículo Lattes atualizado, podendo, então, ser uma forma menos eficaz. O professor José Roberto acrescentou que outra forma de acompanhamento seria o próprio orientador como fonte de consulta, caso as outras formas não fossem eficazes. A professora Carla Thiciane falou que nem todos os egressos, por exemplo, poderiam responder ao questionário enviado por email, mas que o acompanhamento ainda poderia ser realizado de duas outras formas. Os professores do colegiado então, concordaram que as três formas (questionário feito no "google forms", currículo lattes e consulta através do orientador) seriam importantes para o acompanhamento dos egressos levando em consideração que nenhuma delas sozinha é efetiva nesse processo. O próximo tópico considerado para o plano emergencial foi o "2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa". A professora Carla Thiciane esclareceu que este tópico leva em consideração a atuação dos professores do NP dentro das atividades do programa. Explicou que, neste tópico, a CA-PES avalia negativamente o programa com relação aos indicadores: porcentagem de orientadores com menos de 100 pontos por ano por orientando, porcentagem de orientadores com nenhum ou com mais de 12 orientandos, porcentagem de orientador que não ministraram nenhuma ou que ministraram mais que 5 disciplinas no quadriênio. Todos esses parâmetros são ruins, pois no caso de o orientador não alcançar o mínimo de 100 pontos por ano por orientando indica que apesar de o orientador ter aluno para orientar, ele não consegue publicar no mesmo ritmo que orienta e assim, indica falta de eficiência

> Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Av Comte. Maurocelio Rocha Pontes, 100 - Derby — Sobral — Ceará — CEP 62042-280 Fone/Fax (88) 3611-8000 E-mail: <u>biotecnologiasobral@gmail.com</u>

R

Paulallura S

vii)



136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CAMPUS DE SOBRAL

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA

do programa. A ausência de orientação assim também como o excesso de orientações serão considerados negativos para o programa, no primeiro caso, porque indica que o orientador não estará publicando e no segundo caso, que ele não terá tempo suficiente para orientar adequadamente seus alunos. Com relação ao número de disciplinas, o orientador que não oferta disciplina não contribui com as atividades de formação e, portanto, não deve fazer parte do núcleo permanente e o orientador que oferta mais que 5 disciplinas no quadriênio significa que, não há homogeneidade na divisão das atividades do Programa, indicando má gestão das atividades. A professora Carla Thiciane informou aos presentes que este foi um dos pontos mais questionados pelos avaliadores da CAPES na análise prévia do PPGB no Seminário de Meio Termo, uma vez que o PPGB, apesar de ser um programa pequeno, apresenta 16 professores no NP (considerado número elevado pelos avaliadores) e 6 professores no NC. Considerando o NP 25% dos professores apresentaram pontuação ZERO no biênio avaliado (2017-2018). Além disso, o PPGB apresenta muitos professores do núcleo colaborador (NC) que não contribuem efetivamente para o Programa, mas que contam negativamente para o mesmo e ainda interfere na relação NP/NC 70%/30% sugerida pela CAPES como ideal. A professora Carla Thiciane informou aos membros do colegiado que a sugestão dada pelos avaliadores da CAPES como estratégia para manter o PPGB saudável foi o descredenciamento de alguns professores colaboradores e mudança de categoria de alguns professores com pontuação ZERO do NP para a categoria NC para a próxima avaliação quadrienal da CAPES. Informaram ainda que todo programa deve fazer essa mudança sempre, para tentar melhorar o índice de pontos, uma vez que a pontuação total é dividida pelo número de docentes do NP. Após a explicação dos índices e informação da sugestão dada pelos avaliadores da CAPES, a professora Carla Thiciane abriu para a discussão do colegiado. Os professores do colegiado analisaram a pontuação dos docentes e verificaram que 4 professores do NP estavam com a pontuação ZERO, os professores Alex Soares Marreiros Ferraz, José Ronaldo Vasconcelos da Graça, Luiz Vieira da Silva Neto e Victor Alves Carneiro. Desses, os professores Alex Ferraz e Luiz Vieira ingressaram no PPGB em 2018 e, portanto, as publicações dos dois referentes aos anos 2017 e 2018, não foram computadas para o PPGB levando a pontuação ZERO. Só serão contadas as publicações deles a partir de 2019, mas como eles ingressaram no PPGB diretamente no núcleo permanente eles entrarão na divisão dos pontos. Dessa forma, o colegiado decidiu que como forma estratégica para não diminuir ainda mais os pontos do PPGB na avaliação quadrienal, os professores José Ronaldo Vasconcelos da Graça e Victor Alves Carneiro tivessem a mudança de categoria para professor colaborador para essa avaliação quadrienal e que, quando a pontuação dos mesmos fosse restabelecida para dentro do padrão da CAPES eles fossem inseridos novamente no núcleo permanente. Assim, o núcleo permanente passará a ter 14 docentes para essa avaliação quadrienal 2017-2020. Com a diminuição do número de professores do NP e aumento consequente do número de docentes do NC, a relação 70%/30% ficaria abalada, então os professores decidiram pelo descredenciamento de alguns docentes colaboradores que já não contribuíam efetivamente para o PPGB, como os professores Armênio Aguiar dos Santos, Antônio Alfredo Rodrigues e Silva e Márcia Viviane Alves Saraiva. O professor José Roberto se comprometeu a falar com a professora Márcia Viviane, enquanto o professor Vicente Pinto falaria com os professores Armênio Aguiar e Antônio Alfredo. Dessa forma, o corpo docente do PPGB para essa avaliação quadrienal teria 14 professores no NP e 5 professores no NC e a relação NP/NC se manteria próxima da ideal 73%/27%. A Coordenação do Mestrado ficará responsável de contactar os professores citados na reunião para informa-los da decisão do colegiado. Fica registrado que a mudança de categoria não revela diminuição de categoria, é simplesmente uma medida de segurança para o programa tentar aumentar a pontuação para a avaliação quadrienal e pode ser feita ou desfeita a qualquer momento, de acordo com a decisão colegiada. Outros pontos dentro da lista de avaliação da CAPES são muito importantes, mas não foram considerados nesse momento no

> Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Av Comte. Maurocelio Rocha Pontes, 100 - Derby – Sobral – Ceará – CEP 62042-280 Fone/Fax (88) 3611-8000 E-mail: <u>biotecnologiasobral@gmail.com</u>

R W W

Mig



### UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CAMPUS DE SOBRAL

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA

plano emergencial pretendido com esta reunião. Após tais decisões e deliberações e com a concordância de todos os seus presentes, às 20h30min a Coordenadora do PPGB declarou encerrada a reunião, agradecendo a presença e contribuição de todos. Nada mais havendo a relatar e para constar lavrou-se a presente ata que segue assinada por seus representantes.

Delane Barbasa da Silvaira

Delane Barbosa da Silveira Secretária do PPGB

Sobral, 08 de outubro de 2019.

Profa. Dra. Carla Thiciane Vasconcelos de Melo Coordenadora e membra docente do Colegiado do PPGB

> Prof. Dr. Alex Soares Marreiros Ferraz Membro docente do Colegiado do PPGB

Prof. Dr. Anderson Weyne Barbalho Silva Membro docente do Colegiado do PPGB

Prof. Dr. Igor Iuco Castro da Silva Membro docente do Colegiado do PPGB

Prof. Dr. José Roberto Viana Silva Membro docente do Colegiado do PPGB

Profa. Dra. Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar Membra docente do Colegiado do PPGB



## Universidade Federal do Ceará

CAMPUS DE SOBRAL

Coordenação do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia

miz vicina de Silsheta

Prof. Dr. Luiz Vieira da Silva Neto Membro docente do Colegiado do PPGB

Prof. Dr. Vicente de Paulo Teixeira Pinto Membro docente do Colegiado do PPGB

Prof. Dr. Victor Alves Carneiro Membro docente do Colegiado do PPGB

Mestranda Francisca Valéria B. S. Marques Membra discente do Colegiado do PPGB